

DE MÉDICO A POLÍTICO, MOISÉS AVELINO DEIXA MARCAS, LEGADO E INSPIRAÇÃO

Terra de convergências de sonhos, ideais, lutas e de construções, o Tocantins tem uma história instigante e linda. E dela participaram e participam gente do então norte de Goiás, de outros rincões do Brasil e até do exterior, que aqui deram e dão suas contribuições para a consolidação e ao desenvolvimento do nosso Estado.

Nascidos, ou não, no Tocantins, muitos começaram ou recomeçaram suas vidas aqui, e vários deles marcaram seus nomes e suas trajetórias de maneira maiúscula justificando o seu lema “Coo Yvy Ore Retama (Essa terra é nossa – em tupi-guarani)”, escolhido pelo então primeiro governador, Siqueira Campos, também um dos que para cá vieram reforçar a trincheira da luta emancipatória

Como ele e tantos outros, filho de Antônio Luiz Avelino e Zulmira Nogueira Avelino, o piauiense Moisés Nogueira Avelino deixou ainda jovem sua Santa Filomena, onde nasceu em 20 de maio de 1940, e foi para Goiânia, onde foi aprovado em concurso público para o cargo de perito criminal em 1969, e em 1973 concluiu o curso de Medicina na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Ainda em Goiânia casou-se com Virgínia Constância Pugliesi Avelino, com quem teve os filhos Yuri, Igor e Lara que lhe deram netos e bisneto. O Tocantins ainda estava no estágio de sonho quando em 1974 o já doutor Moisés se mudou com a família para a ainda goiana, Paraíso do Norte de Goiás, iniciando na cidade atuação na área da saúde como médico e sócio do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, além de empreender também na agropecuária.

Logo o doutor Moisés ganhou o respeito, a simpatia e a admiração dos paraenses. E a sua incursão na vida pública foi uma consequência natural. Foi eleito prefeito pelo PMDB para o mandato de 1983 a 1988, período em que fez uma gestão proativa, transformadora e colocando Paraíso em uma escalada desenvolvimentista que o guindou à condição de uma nova liderança política na região com avanços na Educação, Saúde, Infraestrutura e Institucional.

Sua atenção a Paraíso foi ampliada, e sua trajetória ganhou notoriedade regional ao se tornar um dos idealizadores da Associação dos Municípios do Vale do Araguaia Tocantins (AMVAT), entidade que veio a presidir liderando movimentos, defendendo os interesses dos municípios. E foi assim que se dedicou também à mobilização pela criação do estado do

Tocantins ao lado lideranças como Siqueira Campos, José Freire, Darci Coelho, João Rocha, Célio Costa, Brito Miranda, Totó Cavalcante, Eudoro Pedroza, entre outros.

Com o Tocantins criado em 5 de outubro de 1988, pela Constituição Cidadã, Avelino foi eleito deputado federal constituinte já pelo novo Estado, exercendo mandato entre 1988 e 1990, com atuação em que se destacaram projetos como o da criação da Universidade Federal do Tocantins (UFT), o da proposição da criação de uma Escola Técnica Federal e de uma Escola Federal de Técnicas Agrícolas.

A escalada política continuou com Moisés Avelino se candidatando e sendo eleito como o segundo governador do Estado em 1990, vencendo outro Moisés – o Abrão, apoiado por Siqueira Campos –, numa vitória traduzida pelo “Jornal do Tocantins” com o título “Avelino é o Moisés vencedor”, manchete lida e elogiada no telejornal “Bom Dia Brasil” da Rede Globo. A sua gestão foi marcada por atuação bem municipalista com obras por todo o Estado, dando-lhe mais fôlego no âmbito político-partidário com forte participação no MDB integrado à Executiva Nacional e ao Conselho Nacional do partido e exercendo a sua vice-presidência do Diretório Regional.

Avelino tentou voltar ao comando do Executivo Estadual em 1998, mas foi vencido por Siqueira Campos, enquanto seu filho Igor Avelino foi eleito deputado federal. Em 2002 disputou, mas não conseguiu vaga no Senado, voltando à Câmara dos Deputados em 2007, quando se empenhou para destinação de recursos da União para o Tocantins e participou de comissões permanentes e especiais nas áreas da Saúde, da Agricultura, do Desenvolvimento Urbano, da Seguridade Social, da Ciência e Tecnologia e da Viação e Transporte.

Após encerrar o mandato, Avelino voltou ao comando da Prefeitura de Paraíso do Tocantins para os mandatos 2013-2016 e 2016-2019, entrando para a história do município como o primeiro prefeito a ser reeleito numa prova de aprovação de suas gestões. Com todo esse histórico e sua postura ética e sensata, ele foi conselheiro e fonte de consultas políticas e administrativas conquistando respeito até de adversários políticos, transformando-se em um dos nomes de destaque do Tocantins.

Nos últimos anos de vida, o doutor Moisés enfrentou com bravura o câncer e veio a falecer no dia 27 de dezembro de 2025 em Palmas, deixando legados na sociedade, na política e na gestão pública tocantinenses como evidenciados em sua despedida, com manifestações reconhecendo sua atuação e sua importância para o Tocantins.

Tião Pinheiro

Jornalista, radialista, escritor e compositor